

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S. BRÁS DE ALPOIRTEL

Al.  
D.

-----Ata n.º 1/2022-----

Aos oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas 21,00 horas, nesta Vila de S.Brás de Alportel, sala das sessões da Junta de Freguesia, achando-se presente, Amável Dionel Rodrigues de Sousa, Presidente da Assembleia, Patrícia Maria Palma Gonçalves Pereira, 1º secretário, compareceram os membros: Nuno Miguel da Ponte Martins, Maria Cesaltina de Jesus Conceição, Anabela de Fátima Quitério Ribeiro, Pedro Filipe Pires Pereira e em substituição dos membros que faltaram: João Luís de Sousa Gonçalves, Filomena Maria Jesus Cristina Mendonça, José Gonçalves Cavaco, Constâncio José de Sousa Reis, Beatriz Fernandes Pereira e Sónia Alexandra Pereira André.- Faltaram à sessão sete membros: Márcio Manuel do Carmo Sancho Revés, Tiago Filipe Guerreiro Gaspar, Paulo Jorge de Sousa Gaudêncio, Telma Patrícia Contreiras Ramos, Cátia Andresa Cascalho Cardoso, Octávio Martins Marques, que justificaram as suas faltas, sendo substituídos por João Luís de Sousa Gonçalves, Beatriz Fernandes Pereira, Filomena Maria Jesus Cristina Mendonça, José Gonçalves Cavaco, Constâncio José de Sousa Reis e Sónia Alexandra Pereira André, respetivamente. Faltou à reunião sem qualquer justificação, José Eugénio Gomes Martins. -----

Lida a correspondência composta pela informação das faltas e sua justificação, foram as mesmas consideradas justificadas pela mesa da assembleia. -----

Estavam presentes, o Presidente da Junta de Freguesia, João Manuel Fialho Rosa e a secretária do executivo, Cláudia Maria Nascimento Contreiras Costa. -----

Verificada a existência de quórum, o Presidente da mesa iniciou a sessão, a qual foi secretariada pela primeira secretária, Patrícia Maria da Palma Gonçalves Pereira. -----

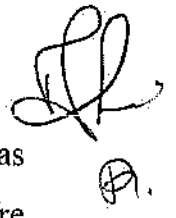
**Período de antes da ordem do dia, não superior a 60 minutos:** -----

O Presidente da Assembleia recordou o pedido efetuado na sessão anterior pelos membros do PSD, relativamente a um caminho municipal com o nº.1208, situado na Mesquita-Baixa, onde existe uma escarpa rodeada de ciprestes escondendo um perigo iminente de derrocada para um buraco de uma pedreira. Foi esclarecido

que essa informação foi entregue ao vereador, Acácio Martins, com a finalidade da Câmara Municipal diligenciar sobre esse assunto. -----

O Presidente da Junta pediu a palavra para explicar mais um dos pontos solicitados pela bancada do PSD, na sessão anterior, onde foi referido pelo membro, Pedro Pereira, que a Assembleia deveria comunicar as sessões ordinárias com uma antecedência mínima de oito dias por edital e por carta registada com aviso de receção, ou então, através de meios eletrónicos devidamente validados pelos destinatários. Assim, o Presidente da Junta passou a esclarecer ainda que, as convocatórias anteriores, foram todas efetuadas com a antecedência prevista na lei, adiantou também que nenhum membro desta assembleia é convocado via telefone tal como foi dito anteriormente pelo membro da bancada do PSD. O Presidente esclareceu que estas foram feitas apenas para confirmar a receção dos emails da convocatória, relativamente a alguns membros que não acusaram a receção das mesmas. -----

O Presidente da Assembleia apresentou uma moção que foi lida em voz alta, relativa à invasão da Rússia à Ucrânia, onde expressa a total solidariedade e apoio para com o povo ucraniano, acreditando e desejando veementemente que a guerra tenha um fim rápido e que a Ucrânia continue um país independente e livre, pois é intolerável esta invasão, desproporcionada e desumana, a qual já ceifou demasiadas vidas humanas, incluindo centenas de crianças e onde não são respeitados os direitos humanos. Espera-se, contudo, que estes acontecimentos não conduzam a uma 3ª guerra mundial de consequências terríveis para toda a humanidade. O Algarve tem uma significativa comunidade ucraniana bastante respeitada pelas suas características humanas e de dedicação séria ao trabalho. É notória a harmoniosa integração comunitária e o seu contributo para o crescimento e desenvolvimento do nosso concelho. É de enaltecer e agradecer as campanhas de solidariedade realizadas localmente através de parcerias compostas pela Câmara Municipal, Junta de Freguesia, IPSS, associações e com o apoio da comunidade ucraniana, que permitiram a recolha de bens de primeira necessidade, incluindo alimentos, roupas e medicamentos que irão ser enviados às populações das zonas atingidas pela guerra. No final, solicita o envio desta



moção à embaixada da Ucrânia, assim como, às associações ucranianas acreditadas em Portugal, após aprovação. Posta a presente moção à votação entre os presentes, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Entretanto, Sónia André, pediu a palavra para enaltecer o fato da convocatória da reunião, ser marcada para sexta-feira, sendo, segundo a sua opinião o melhor dia para a sua realização. O Presidente da Junta, porém, respondeu que por ser à sexta-feira inviabilizou por outro lado a presença de alguns membros da bancada do partido socialista que não puderam estar presentes. -----

**-Período da ordem do dia: -----**

**Ponto nº.1 – Apreciação e votação da ata da reunião anterior;-----**

Seguidamente entrou-se no 1º ponto do período da ordem do dia, pelo que o Presidente da Assembleia perguntou se todos tinham recebido a ata anexa à convocatória, pelo que todos responderam afirmativamente. Na ausência de questões, foi a mesma posta a votação nominal, tendo votado apenas os membros que estiveram presentes na dita reunião, sendo aprovada por unanimidade.-----

**Ponto nº.2 - Apreciação da Informação do Presidente da Junta à Assembleia.-----**

O Presidente da Assembleia perguntou se todos tinham recebido junto à convocatória a informação da atividade da Junta de Freguesia, referente ao período entre a última sessão e este mês. Todos confirmaram o recebimento. Para esclarecer alguma dúvida deu a palavra ao Presidente da Junta, o qual e no uso da palavra leu em voz alta a referida informação, contendo as atividades mais relevantes que ocorreram no período subsequente à última sessão, cuja informação dispensa a sua total transcrição por ficar apensa à presente ata da qual faz parte integrante. -----

Ainda neste ponto, o Presidente da Junta referiu que apresentou uma moção no XVIII Congresso Nacional da Anafre que teve lugar nos dias 11, 12 e 13 de março | 2022 na cidade de Braga, com o objetivo de sensibilizar o governo para a necessidade de alteração do Dec.Lei nº.411/98, de 30 de dezembro, artº.10º, que impede a abertura de caixões que contém zinco.-----



A qual se transcreve na integra:

Considerando que a maioria das Juntas de Freguesia dispõe de fracos recursos financeiros, cujas receitas são provenientes do produto de cobrança do IMI, taxas de serviços prestados, do rendimento do cemitério da freguesia, que são manifestamente insuficientes para a sua gestão, a maior receita provém do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), oscilando esta mediante a receita do IRS, IRC e do IVA. Como se sabe, as Juntas de Freguesia têm o seu principal desempenho na proximidade às populações, afirmando-se como a primeira voz do povo, sendo a gestão dos cemitérios um manifesto exemplo. A notoriedade das Juntas de Freguesia manifesta-se através dos seus presidentes, os quais, estão sempre na linha da frente de apoios às populações, fazendo muitas vezes de técnicos e conselheiros sociais. Estes autarcas, funcionam como verdadeiros servidores da causa pública junto das populações, entre dificuldades e vários obstáculos que conseguem ultrapassar graças à capacidade e resiliência que os caracteriza. Infelizmente e servindo de exemplo a freguesia de S.Brás de Alportel, com o aumento acelerado dos números de óbitos, devida a esta fase pandémica, há a necessidade de realizar obras de ampliação no cemitério local. Naturalmente, os orçamentos ultrapassam em muito as disponibilidades orçamentais existentes e aqui deparamos com mais uma dificuldade. Existem milhares de jazigos paroquiais, vulgarmente chamados de catacumbas, ocupados e muitos deles, sem referência familiar, pelo que se conservarão fechadas eternamente, devido à proibição de abertura de caixões de zinco e chumbo, facto que torna com o decorrer do tempo uma ocupação infindável destes espaços, obrigando à construção sistemática de novos blocos em betão. Importa também realçar que para além de tudo, por questões culturais do povo, que somos, o conceito familiar estende-se para além da vida terrena, pelo que somos solicitados constantemente para a colocação de novos corpos junto dos seus antepassados, o que até aqui não tem sido possível.-----

Este é um fator de investimento muito grande para as disponibilidades financeiras das freguesias, cujo retorno é insignificante mesmo num futuro a longo prazo.-----

LL  
A.

Pelo exposto, desta forma, o presidente da Junta de Freguesia, requereu no XVIII congresso da Anafre, a intervenção desta Associação junto do concelho de ministros, como objetivo de alterar o Dec.Lei nº.411/98, de 30 de dezembro, o qual impede, nos termos do artº.10º, a abertura de caixão de zinco, constituindo, nos termos da alínea h) do nº.1 do artº.25º do referido Decreto-Lei contraordenação a abertura de caixão de zinco, ou de chumbo, fora das situações previstas no nº.1 do artº.10º. São estes materiais bastante contamináveis, cujo armazenamento, deverá requerer o cumprimento de rigorosas regras ambientais, pelo que a legislação, no que se refere a esta inadiável alteração, deve ser rigorosa e criando meios para que se faça cumprir.-----

Esta é uma realidade presente na maioria das Juntas de Freguesia do nosso país e para os orçamentos limitados com que as freguesias se debatem, a alteração do referido Dec. Lei, com toda a positividade que encerra, incluindo os problemas ambientais que se podem proporcionar com o decorrer do tempo, torna-se um assunto muito importante e sério para o qual deveremos estar atentos. -----

Vendo o exemplo de S.Brás de Alportel, com uma população de cerca de 11.250 habitantes, cujo cemitério remonta ao ano de 1895, conta com uma área de implantação de 22.000 m2, com uma média de aumento de óbitos de 140 por ano, dados estes referentes aos últimos dez anos, sofrendo nos últimos dois anos um substancial aumento. Por fim, propõe à Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), para que junto do próximo governo, tome as medidas necessárias, para solicitar a alteração do referido decreto-lei e da mesma forma que sejam criadas todas as condições necessárias, para a regularização de todo o processo.

**Ponto nº.3 – Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas do ano 2021.**-----

Foram apresentados estes documentos a fim de serem apreciados e votados. O saldo apurado para a gerência seguinte, ou seja, para o ano 2022, totalizou o valor de 72.615,60 €, em operações orçamentais e de 8.485,44 €, em operações de tesouraria. O Presidente da Assembleia questionou os presentes sobre eventuais dúvidas sobre os documentos. Na ausência de dúvidas foi posto à

votação a Prestação de Contas do ano 2021, sendo aprovada por maioria, com 8 votos a favor da bancada do P.S. e 4 votos contra, da bancada do P.S.D. No entanto, os elementos desta última bancada, apresentaram uma declaração de voto, justificativa da sua votação, a qual foi lida em voz alta. Os membros do PSD consideram que a despesa que tem acrescido a uma proporcionalidade que não é refletida na mesma forma na receita, valor esse que não é maior devido ao incremento de 6% relativamente ao ano de 2020, proveniente de transferências correntes. Continua também a pesar o facto de o executivo manter o vogal a meio-tempo sem que esta bancada consiga encontrar uma justificação lógica da sua manutenção. Denota-se também uma falta de visão estratégica quando se verificam que os orçamentos plurianuais de receita e despesa para os anos de 2022, 2023, 2024 e 2025 apresentam todos eles os mesmos valores do orçamento de 2021.-----

O Presidente da Junta pediu para usar da palavra, o que foi autorizado.-----

Este referiu que, sente um enorme orgulho por todo o trabalho realizado neste últimos quatro anos, olhando para trás referiu que nunca antes na Junta de Freguesias no período de quatro anos se realizou tantas obras de requalificação e restauro no património existente, recordou as obras de requalificação da quatro habitações no Bairro Graças a Deus, assim como as obras de remodelação de toda a rede de abastecimento de água, toda rede elétrica recordou que estes ramais remontam o ano da sua construção 1958, fez questão de recordar as obras de requalificação do estacionamento do cemitério que foram realizadas em duas fases, uma em 2019 e a outra em 2021, está prevista ainda para este mandato a conclusão desta obra com a terceira fase, recordou todas as obras de restauro e pintura no seu interior e exterior incluído o restauro da capela, referiu também que todas as fontes, poços e lavadouros desta freguesias foram alvo de requalificação neste mesmo período, fez questão de salientar também, que foram realizadas três candidaturas na área do património, uma delas já concretizada que incidiu com a requalificação do lavadouro, situado na Mesquita Alta qual contou com o apoio do FEDER, em cerca de 45% do custo total da obra, referiu também

AP.  
P.

que está prestes a iniciar a obra de requalificação da antiga sede da Junta de Freguesia, resultado de uma candidatura apresentada no ano anterior, denominada de “ Bairros Saudáveis “, esta feita em parceria com o Centro de Coordenação dos Trabalhadores da Camara Municipal e Junta de Freguesia ( CCD ) onde temos previsto realizar obras de investimento na ordem de 10.000€ sem termos a necessidade que recorrer ao orçamento da Junta de Freguesia, a terceira em curso denominada de “ Estratégias Local de Habitação “, este apresentado pela Camara Municipal onde nós Junta de Freguesia recebemos o convite a integrar este projeto, onde colocamos á disposição o nosso parque habitacional, “ Bairro Graças a Deus “, está previsto para os próximos 6 anos ao abrigo da estratégia, um investimento que ronda os 291.000€ sem termos que recorrer ao orçamento desta freguesia.-----

Por todo o trabalho realizado na área do património, o Presidente da Junta diz sentir um enorme orgulho e agradece a todos os membros do executivo e assembleia que consigo desenvolvem este trabalho.-----

**Ponto nº.4 – Apreciação do Inventário de bens e respetiva avaliação com referência ao ano de 2021;-----**

Foi apresentado este documento indicativo do registo dos bens pertença da Junta de Freguesia e respetiva avaliação do ano 2021. O Presidente da Assembleia perguntou se havia questões a colocar, pelo que na ausência das mesmas, passou ao ponto seguinte da agenda de trabalhos.-----

**Ponto nº.5 – Apreciação e aprovação da 1ª revisão orçamental, 1ª revisão ao PPI e PPA para o ano de 2022.-----**

Foram apresentados estes documentos a fim de serem apreciados e aprovados. O Presidente da Junta pediu a palavra para explicar alguns pontos essenciais dos documentos, nomeadamente a aplicação do saldo da gerência anterior no valor de 72.615,60 €, sendo que, a maior parte irá reforçar rúbricas de despesas no Cemitério e também no Bairro Graças a Deus, além de reforços em rúbricas que se encontram um pouco necessitadas, como por exemplo a Caixa Geral de Aposentações, a Segurança Social, combustíveis, material de escritório, prémios condecorações e ofertas, encargos das instalações, conservação de bens, outros

trabalhos especializados, serviços bancário, reforça também o apoio ao agrupamento escolar e também uma grande parte destas verbas serão direcionadas para apoiar as associações desportivas, culturais, e as instituições sem fins lucrativos da nossa freguesia. Também explicou a existência de transferências bancárias por parte da Câmara Municipal, no valor de 10.000,00 €, ao abrigo do protocolo existente da habitação entre as autarquias -----

O Presidente da Assembleia, questionou os presentes sobre eventuais dúvidas, pelo que na ausência das mesmas, foi a 1ª revisão orçamental, a 1ª revisão ao PPI e 1ª revisão ao PPA para o ano 2022, postos à votação, sendo todos os documentos aprovados por maioria, com oito votos a favor, oriundos da bancada do P.S. e quatro votos contra, da bancada do P.S.D. O membro, Cesaltina Conceição, explicou os motivos pelos quais, o Partido Social Democrata votou desta forma e leu em voz alta uma declaração de voto justificativa, onde lamenta a continuação do executivo em não ter em conta as propostas apresentadas pela bancada do P.S.D na reunião que estiveram presentes, datada de 23/11/2021. Também lamentam que o executivo não tivesse tido em consideração uma das cinco propostas apresentadas, que era a colocação de árvores de crescimento lento no cemitério, ao contrário das Tilia Euchlora que lá estão. Concluiu que a bancada do P.S.D. continuará a defender os interesses dos São Brasenses e irá continuar a trabalhar com vontade de querer mais e melhor para todos, mesmo que o atual executivo se mostre intransigente em aceitar as propostas da bancada do P.S.D.-----

**Ponto nº.6 – Apreciação da Política de Habitação e Estratégia Local de Habitação da Freguesia;-----**

O Presidente da Junta esclareceu todos sobre a política existente a nível de estratégia local de habitação na freguesia, onde exemplificou o objetivo principal que é melhorar as condições das habitações sociais. O membro, Pedro Pereira perguntou sobre o número de fogos existentes no Bairro Graças a Deus e solicitou acesso ao protocolo ou cópia da escritura de doação do Sr. Aníbal Rosa da Silva. Foi prontamente informado que são onze as habitações sociais ocupadas e que estarão ao seu dispor as ditas fotocópias. O Presidente da Junta ainda



informou os presentes que a Estratégia Local de Habitação deverá fornecer um enquadramento estratégico e um modelo de intervenção pragmático e mensurável, que prioriza as ações a desenvolver para um período máximo de seis anos. É um passo obrigatório do município de S.Brás de Alportel e dos seus parceiros que tencionam aceder aos apoios disponíveis ao abrigo do 1º Direito-Programa de apoio ao acesso de habitação, alicerçado atualmente no Plano de Recuperação e Resiliência-PRR. Este projeto articula-se com diferentes entidades locais, nomeadamente o Município, a Junta de Freguesia, a Santa Casa da Misericórdia e os beneficiários diretos e direciona-los para o objetivo comum de promover habitações dignas para um conjunto significativo de famílias, previamente identificadas. O principal foco é a reabilitação de prédios e de frações degradadas, devolutos, com coeficiente baixo de habitabilidade ou em habitações próprias e permanentes. É portanto, orientado para assegurar o acesso a uma habitação adequada às pessoas que vivem em condições indignas e que não dispõem de capacidade financeira para aceder, sem apoio, a uma solução habitacional adequada. Concluiu que o Bairro Graças a Deus foi edificado e doado no ano de 1963 por Aníbal Rosa da Silva e sua esposa, são habitações com muita idade e que, embora tenham sido alvo de continuada intervenção para aumentar o seu nível de conforto, necessitam permanentemente de manutenção e de melhorias muito significativas. Vivem neste bairro 25 pessoas, sendo que existem seis menores a cargo de suas famílias. Entretanto o membro, Pedro Pereira questionou sobre se as pessoas que vivem no bairro pagam água e se têm contadores instalados. Foi informado que brevemente os contadores irão ser colocados e naturalmente as pessoas irão pagar o seu consumo de água. A bancada do P.S.D. concorda com o pagamento da água, mas sugere que pelo menos 1 m3 de consumo, seja gratuito por pessoa. O Presidente da Junta respondeu que uma vez que se inicie o pagamento da água, poder-se-á ativar a tarifa social o que tornará os pagamentos mais suaves, no entanto, fez lembrar que quando foram entregues as casas não existiam reformas ou pensões e apoios sociais, atualmente a realidade é bem melhor para todos os habitantes deste espaço.

-----

SP.  
A.

A.

Entretanto a bancada do P.S.D. apresentou uma tomada de posição em que verificam de bom agrado que a Estratégia Local de Habitação promover uma aglutinação mais justa da sociedade são brasense. São de opinião que a falta de habitação acessível é um problema social não só do concelho, mas também do país. Faz todo o sentido que a Junta de Freguesia esteja envolvida com a Câmara Municipal, tendo em vista aproveitar os recursos do PRR, para que os onze fogos do Bairro Graças a Deus possam ter melhores condições para quem mais precisa. A bancada do P.S.D. concorda plenamente com a Estratégia Local de Habitação apresentada, no que refere aos critérios de acesso ao referido bairro, na informação prestada nesta Assembleia de Freguesia.-----

**Ponto nº.7 – Outros assuntos de interesse para a freguesia.-----**

O membro, João Gonçalves, pediu a palavra para enaltecer o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia de S.Brás de Alportel, neste último trimestre, realçando o trabalho positivo deste executivo em parceria com a Câmara Municipal, na ajuda aos mais carenciados economicamente, nomeadamente nas ações de melhoramentos habitacionais efetuados no Bairro Graças a Deus e também no exaustivo trabalho feito em termos de requalificações de lavadouros públicos, limpezas de fontes e caminhos da freguesia, além do trabalho realizado no Cemitério, em termos de limpeza e organização.-----

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente pôs à votação a aprovação da minuta da presente ata nos termos do que dispõe o nº.3 do artº.57º da Lei nº.75/2013, de 12 de setembro, que alterou a Lei 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei nº.5-A/2002, de 11 de janeiro, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

O Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, quando eram 23 horas, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos elementos da mesa.-----

Amável Dionísio Rodrigues de Juv. ,  
Patrícia Pereira